

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 7 de Fevereiro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....88000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 285

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguarua e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sabem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéu, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéu, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevidéu com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

FOLHETIM

(21)

JOCUNDA BERTHIER

POR MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

XIV

— Item, em valores moveis, repetio elle, duas inscrições nominativas do Estado, de tres e cinco por cento; uma de quarenta mil francos e outra de vinte e quatro mil francos... Ao todo sessenta e quatro mil francos de rendimento, sem fallar em umas cincoenta accções da estrada de ferro de Lyão e outras obrigações de menor valor... Tudo, ao preço do dia, importaria, na minha opinião, em um milhão e quinhentos mil francos... Mas, continuou o tabellião com um sorriso cada vez mais malicioso, note bem que eu emprego aqui um condicional, porque tem decorrido alguns annos desde que fui depositario desses titulos... A Sra. Condessa de Coudray não passava por prodiga... o Sr. Sarrazin pôde confirmar isso... Resulta... que pôde bem ser que ella tenha feito economias... E... então...

NOTICIARIO

O sr. Porfirio José Rodrigues entregou hontem á directoria da S. C. *Diabo a Quatro* duas cartas de liberdade, passadas pelo sr. José Francisco da Silva, a favor das suas unicas escravizadas Joanna e Thomazia.

O sr. Alexandre Massey, agente da companhia de New-York, retira-se no primeiro vapor a chegar do sul.

Quem quizer, pois, aproveitar da occasião para assegurar um futuro para si ou sua familia deve quanto antes dirigir-se ao mesmo senhor, no Hotel Brazil.

O *Humaytá* sahe hoje ás 8 horas da manhã para a Laguna.

O sr. dr. Berdier, delegado sanitario do governo Argentino, na côrte, transmittio á junta de hygiene de Buenos-Ayres os seguintes telegrammas:

Rio, 17 de Janeiro.— Estão hoje em vigor para as republicas do Prata os arts. 1, 4 e 8 da convenção sanitaria. No Rio Grande ha cholerina grave.

— 21 de Janeiro.— Remetto hoje officios pelos vapores *Trent* e *Savoie*.

Aqui 14 casos de febres.

DESORDEM

Sabbado ultimo, ás 11 e meia horas da noite mais ou menos, em um baile que se realisava em uma casa á Praça do General Osorio,

onde reside Manoel Ricardo, preto, liberto, promoveram desordem Camillo de tal e Amancio Manoel dos Anjos. Este ultimo sahio ferido na cabeça por uma cacetada descarregada pelo primeiro.

O criminoso achava-se armado de faca e cacete e teria talvez assassinado o seu contendor si não fosse a intervenção prompta da policia e de algumas pessoas do povo.

Recolhido o ferido ao quartel policial, foi accommettido de forte hemmorrhagia, sendo medicado pelo sr. dr. Lopes Rodrigues. Procedeu-se na mesma occasião ao respectivo auto de corpo delicto.

O delinquente evadio-se.

Commodo publico

É preciso dizer, a bem da justiça: si outras obras de real commodidade publica realisadas pela actual municipalidade não déssem a prova das suas intencões merecedoras de louvor, poderíamos, n'este instante, passeiando um olhar pela nossa principal praça — a do Barão da Laguna — vêr evidenciado o seu zelo pelas cousas a seu encargo.

Realmente, essa praça achava-se em um estado contristador: si é verdade que ahí as vallas e buracos escandalisavam a todos os transeuntes, por serem uma ameaça constante ás suas pernas, braços e costellas, não o é menos que a *capoeira* brotava com um cynis-

mo indigno do progresso e da... limpeza.

Ninguém sustenta que a camara esteja realisando uma obra perfeita e de duração, mas tambem ninguém poderá negar que o estado da praça Barão da Laguna melhora consideravelmente: os buracos... o barro comeu; a matta... a enxada decepou. Hontem fez-se a barba ás frondosas arvores que ahí existem, deixando-se-lhes apenas umas *costelletes*. E... viva a municipalidade!

Outro tanto não poderemos dizer do adro da igreja do Rozario. É um escandalo enormissimo aquillo! Os crentes, os verdadeiros crentes, aquelles que lá vão todos os dias, quer chova quer vente, pôr á prova a sua devoção, andam apavorados!

Ah, que se a illustre edilidade quizesse augmentar em muito o conteúdo do alforge da gratidão de seus municipes, daria uma licção, mas uma licção de mestre...

Os foliões

Pela primeira vez neste anno, fez a sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro* percorrer, ante-hontem á noite, as ruas desta capital, um barulhento *Zé-Peira*, que foi visto e acompanhado por muito povo. Este, sem o qual não se faz festa que preste, apreciou alguns carros de critica do dito *Zé*, e satisfez-se com

a diabolica harmonia do mesmo.

Immigrantes

Diz o *Jornal do Commercio* da côrte:

« No correr do mez de Dezembro entraram no Brazil, pelo porto do Rio de Janeiro, 4,193 immigrants.

Dos referidos immigrants collocaram-se 1,313 na côrte ou tomaram destino desconhecido, tendo seguido 2,880 para as provincias, a saber:

S. Paulo	1,677
Rio Grande do Sul	834
Rio de Janeiro	105
Santa Catharina	79
Minas-Geraes	78
Paraná	56
Espirito-Santo	39
Amazonas	7
Bahia	4
Pernambuco	1

Total 2,880

No periodo acima mencionado sahiram do Imperio, pelo porto do Rio de Janeiro, 527 estrangeiros com passagem de 3ª classe, passando em transitio pelo mesmo porto:

Para Santos e S. Francisco, procedentes da Europa 115
Para Rio da Prata, procedentes da Europa 2,911
Para a Europa, procedentes do Rio da Prata 400

O mez de Dezembro foi daquelle em que maior numero de immigrants temos recebido, sendo este resultado para ser attribuido ao auxilio concedido á passagem dos immigrants. Temos por bem demonstrado que, sem taes auxilios, limitada a accção dos poderes publicos ao agasalho dos immigrants e ao seu transportedacôrte para as provincias, só com grande lentidão augmentaria a média dos recém-chegados. A immigração afflue naturalmente para onde lhe acenam com favores mais largos e é notorio que, na competencia sustentada por tantas regiões do globo empenhadas na obra do povoamento, o systema dos auxilios está sendo empregado em toda a parte na escala aconselhada pela necessidade.

De taes auxilios nenhum é mais efficaz do que o da passagem. Ha poucos annos, desejando o governo fomentar a entrada de immigrants no momento em que se preparava para transpôr a fron-

Uma boa risada concluiu essa peroração, depois da qual só restava entender-se sobre a marcha das formalidades legais.

— Creio que vai instalar-se em La Grange, disse o Sr. Poinset: e é lá que lhe mandarei os papeis para assignar... Demais, alli estará em familia, com o Barão de Boisdernier, o proprio sobrinho do fallecido conde.

— Mas... disse Roberto hesitando.

— A qualidade de herdeiro directo constitue-lhe de alguma forma a necessidade de estar lá, tornou o tabellião; se outros competidores se apresentassem, portadores de um testamento, até agora ignorado, ainda nesse caso o senhor deveria estar presente, por occasião do levantamento dos sellos. Depois disso, o tribunal mandará dar posse.

Roberto Guérin sahio do cartorio atordoado, quasi espantado com a noticia extraordinaria que o Sr. Poinset Laroze tinha-lhe dado. Tendo ido a Tours por descargo de consciencia, acreditando quando muito em algum legado magro, fallava-lhe de repente em um castello, em terras, em uma fortuna!

Quando voltava com o Sr. Sarrazin, ao chegar ao alto de uma collina, ouviu estas palavras:

— Olhe, está vendo lá em baixo esse

parque grande e os bosques que seguem?... É o Coudray, com o seu castello de La Grange.

— Ah! disse Roberto, rindo, o lugar parece agradavel.

— Tratou-se, então, do partido que devia tomar.

— Em todo o caso, disse o Sr. Sarrazin, sempre é bom ir mostrar-se aos Boisdernier, quando não seja senão para affirmar a sua presença na terra. Comquanto o barão seja um finorio muito vivo e muito capaz de fazer alguma coisa, sempre será obrigado a descobrir um pouco o seu jogo, dando o senhor esse passo... O que é preciso é saber se algum testamento, de que elle tenha noticia, não está escondido algures.

— Mas, não teria elle já declarado a existencia de tal documento?...

— Isso depende das vantagens particulares que elle tivesse de colher.

— De volta á Barraca, Roberto impressionado por tudo isso escreveu logo a Rivot, contando-lhe o que havia; e avisando que ficaria em Guitry, pedia que lhe remetesse as suas cartas.

XVI

— Quer que mande pôr o DOGCART? disse Sarrazin no dia seguinte, quando Roberto ia partir para visitar o seu castello.

— Muito obrigado! respondeu Ro-

berto. O senhor disse-me que daqui lá ha só dous kilometros. É um passeio.

— Não sei como vai ser recebido, acrescentou o MAIRE. Em todo o caso seja prudente!

Perfeitamente informado pela menina Jocunda, que abundou em indicações precisas, como para uma viagem de longo curso, sahio da Barraca.

A estrada era magnifica, por essa manhã de Maio, e, ao sahir da villa, atravessou bosques tendo aqui e alli clareiras cultivadas, em pastagens ou plantadas de trigo; vacas, deitadas na herba alta, ruminando ao sol; atraz de cercas de espinho, camponezes, rapazes e moças, trabalhavam nos campos. Parizense até á medula dos ossos, Roberto não pôde deixar de lembrar-se das BUCOLICAS, e, não sem surpresa, notou que alguns bellos versos latinos passavam-lhe pelos labios... Em seu sonho, a loura Amarylles ou a travessa Glátia tomavam as feições de Christiana. Afinal de contas, esse clarão no seu destino, que lhe vinha por tão singular capricho da sorte, já modificava consideravelmente as suas idéas sobre o DESSEPERO.

Os perfumes são e vivificantes do campo subião-lhe ao cerebro: nesse canto de Touraine, que via pela primeira vez, tudo parecia-lhe familiar.

Depois de atravessar a villa e entrar em um bonito caminho coberto, que a menina Jocunda tinha-lhe indicado, chegou a um monticulo, de onde viu o seu castello de La Grange, cuja massa imponente destacava-se sobre um fundo de verdura copada.

— Cousa singular, a primeira impressão de Roberto foi ainda uma especie de presentimento triste; não que o sitio e a morada tivessem nada de selvagem, longe disso; mas, ou pela volta inconsciente aos habitos do seu scepticismo de ostentação, ou pelo sentimento natural de receio e de desconfiança, que se mescla com a felicidade muito brusca, pareceu-lhe confusamente que uma sombra passava por sobre a sua alegria; como se adivinhasse que essas terras, que lhe affirmavam serem suas sem contestação, tivessem de ser-lhe disputadas.

Mas isso não foi senão uma fraqueza passageira; quanto á previsão de abortimentos, que o notario e o Sr. Sarrazin lhe tivessem já annunciado, relativamente aos Boisdernier, de posse do seu titulo, era homem para chamar essa gente á razão e fazê-la sahir da sua casa, se fosse necessario, por processos summarios, uma vez armado dos seus direitos.

teira da lei de 28 de Setembro de 1871, verificou pelo meio de relações nominaes acharem-se promptos a embarcar para o Brazil não menos de 50,000 europeus, desde que lhes fosse proporcionada a passagem. Não foi possível ou não houve energia para occorrer aos gastos de transporte e os algarismos da immigração mantiveram-se no seu antigo nivel.»

Constava na côrte que será nomeado presidente da provincia de Sergipe o sr. dr. Cardoso de Andrade.

A actual população da capital da Republica Argentina chega a 465.197.

CONSOLO PARA OS CALVOS

O dr. Yankée, de Nova-York, acaba de publicar um livro de 600 paginas, em que procura provar que o homem do futuro, o verdadeiro ser intelligente, pensante e perfeito será completamente calvo!

Washington

Preparão-se nos Estados Unidos grandiosas festas para celebrar-se em 30 de Setembro de 1889, o centenario do grande George Washington.

O sr. senador Octaviano deixou a presidencia do Club Liberal, da côrte.

S. C. «Bons Archanjos»

Consta-nos que no sabbado, 11 do corrente, a sociedade *Bons Archanjos* farrará ao publico d'esta capital com um atoador *Zé Pereira*, que sahirá de seu Paraizo á noite.

E demais a mais, temos surpresa! Pelas noticias que nos chegam deverá apparecer... O melhor é o povo esperar até sabbado, já que nos recommendão segredo.

No cuj *Zé* apparecerá tambem, com toda a pompa...

E' terem paciencia.... Não podemos dizer sinão que... no sabbado temos *Zé Pereira*.

No Correio Amparense:

«O nosso amigo José Firmino de Lima enviou-nos um pé de milho que é uma raridade.

«O pé de milho mede cerca de tres metros de altura sahindo da haste nove galhos contendo cada um duas, tres e quatro espigas de milho, ao todo 22 espigas, regularmente granadas e bem desenvolvidas.

«E' uma raridade da qual se evidencia a uberdade do solo que a produziu, havendo no mesmo campo muitos pés em identicas circunstancias.»

GOYAZ

O resultado conhecido da eleição provincial em Goyaz, é o seguinte:

1º DISTRICTO	
1 Francisco Leopoldo (l)	256
2 Francisco Perillo (l)	245
3 André Gaudie (l)	236
4 Paranhos (l)	220
5 João Abrantes (l)	220
6 Luiz de Abreu (l)	215
7 Confucio (c)	215
8 Manoel A. de Castro (c)	206
9 Victor Esselin (c)	188
10 Beraldo (c)	186
11 Canêdo (c)	180
12 P. Pedro (l)	172

E outros menos votados.	
2º DISTRICTO (Jaraguá)	
1 Leopoldo de Bulhões (l)	64
2 Joaquim Fernandes (l)	64
3 Turbertino (l)	64
4 Caiado (l)	62
5 Bernardo Antonio (l)	62
6 Joaquim Ayres (l)	61
7 Romão (l)	61
8 Leitão (l)	60
9 Hermenegildo /c/	32
10 João Gualberto /c/	29
11 Lourenço /c/	29
12 Miguel Vieira /c/	28

E outros menos votados.

CARNAVAL

Extrahimos:

«O carnaval é uma festa em decadencia em muitos paizes da Europa e da America. Algumas cidades, porém, costumão ainda festejar-o com a pompa dos tempos antigos.

Niza é uma dellas. As festas do actual carnaval, daquella cidade, vão ser brilhantes. No dia 7 para saudar a chegada do Deus Momo, a cidade será illuminada, não faltando salvas de artilharia, fogos de artificio, passeiata, etc.

No dia 9 haverá, no lugar denominado Passeio dos Ingleses, o *grande carro de gala* e a *batalha de flôres*.

No sabbado 11, durante todo o dia e toda a noite, estará aberta uma kermesse espectacular.

No domingo 12, primeiro dia do grande *curso carnavalesco*, á noite *curso au flambeaux* e baile na camara municipal; no dia 13, segundo dia do *grande curso de gala e batalha de flôres* no Passeio dos Ingleses; á noite, depois de terem desfilado os prestitos, distribuição dos premios de honra e espectaculos em todos os theatros.

No dia 14, ultimo dia do grande curso carnavalesco, distribuição de premios e menções honrosas.»

A ordem hospitaleira de S. João de Deus, presidida pelo bispo de Barcelona, resolveu celebrar o jubileu do Papa de maneira formosa, creando no asylo de meninos pobres, rachiticos e escrofulosos uma secção para meninos cegos, aos quaes se dará uma instrução artistica e litteraria que lhes permitta ganhar a vida.

A grande virtude da caridade inspira destes pensamentos luminosos e santos.

Meteorologia

Hontem, 6 de Fevereiro:

Minimo 20,8.

Maximo 25,8.

Céo: limpo.

NOTAS A LAPIS

A *Tribuna Popular* de 4 do corrente, em sua secção de *sabbado a sabbado*, depois de tratar de outros assumptos, occupa-se de jogadores e casas de jogo, e censura severamente tanto uns como outras.

Realmente, a cidade do Desterro parece que das cidades do Brazil é a em que mais se joga e mais desenvolvido está o vicio do jogo.

Diz o sensato escriptor que até empregados publicos são vistos por ahi puchando a *ovelha á sota*, sacrificando

assim a dignidade propria, a dignidade dos cargos que exercem e o socego das familias.

Não sei que juizo quer que de si se forme um funcionario que passa as noites sertado a uma banca de jogo, rodeado de individuos equivocados, e que arisca e perde o pão da familia, com a consciencia socegada dos perversos, sem se importar que no dia seguinte os filhos não tenham pão e a mulher não tenha uns chinellos para abrigar os pés.

Estes homens, meu amigo, não podem ser vistos com bons olhos por aquelles que, bem educados, conscienciosos e zelosos de seu nome e dos empregos que exercem, vivem para a familia e para o cumprimento de seus deveres.

Os jornaes andam cheios de anuncios de casas de vispora, onde não se joga somente o vispora, mas tambem, segundo dizem, outras especies de jogos prohibidos.

Dizem tambem que taes casas são frequentadas por gente de má nota, que fazem do jogo um meio de vida e que ganham sempre por artes mysteriosas os magros cobres dos incautos e dos idiotas, que em lugar de se dedicarem a trabalhos honestos e decorosos, ali penetram, sendo recebidos á porta pelos *felizes* com todas as demonstrações e sympathias devidas aos *patinhos* e aos tolos.

O jogo, como bem disse o escriptor da secção a que acima me referi, é o inicio de todas as desgraças.

O jogo faz o homem cynico, mão, ebrio, devasso.

O jogador já é um ladrão antes de forçar a bolsa alheia, porque rouba á familia o sustento, o vestuario, o tratamento e o socego, para atirar ao panno verde o dinheiro que conseguiu, perdendo tudo em uma carta.

O dinheiro assim adquirido devia ter o dom da voz para atirar ás faces d'esses salteadores do lar domestico as palavras mais aviltantes, que deviam ficar-lhes estampadas na fronte como ferrete de ignominia.

Ouvi dizer hontem que ha n'esta capital algumas casas de *deitar cartas*, isto é, de deitar sortes por meio das cartas.

Não me causou admiração a noticia, porque n'este tempo já não ha coisa alguma que possa admirar.

O que muito e muito me admirou foi ouvir o meu informante accrescentar que essas casas não são frequentadas somente por gentinha, mas tambem por gente de vestidos de tufos e sapatinhos a Luiz XV.

Cahi das nuvens, meu amigo, e fiquei pasmo.

Nunca suppuz, que o desejo de *saber* o futuro levasse a tal loucura, porque é preciso notar que essas casas não servem somente para *dar sorte*.

Dem sabemos que certas pessoas vão lá somente pela *sorte*; mas quem as vê entrar fica

formando uns castellos medonhos.

A policia recommendamos com toda a instancia tanto as sybillas como os seus ouvintes.

Não ha para dar juizo como um bom susto e um dia de xadrez.

A sociedade *Diabo a Quatro* fez um barulho infernal em a noite de domingo, annunciando que no final desta semana começam as solemnidades do deus Momo, solemnidades que promettem ser este anno de um encanto irresistivel e de um esplendor... verão!

7—Fevereiro—88.

PEREIRA JUNIOR.

SECÇÃO LIVRE

Caso grave

Ao publico honesto e critico d'esta capital, que goza dos merecidos foros de—civilizada e hospitaleira—offereço os documentos infra, afim de julgar do procedimento de meus gratuitos inimigos.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1888.—O cidadão brasileiro naturalizado, EMILIO BERNARDO ALBERTO GISCHKOW.

Declaração

Digo eu, Maria Fernandes Pereira de Souza, que não sou casada com o Sr. Emilio Bernardo Alberto Gischkow, nem na Igreja Evangelica e nem na Igreja Catholica, cuja declaração faço perante os Srs. José Alves Portilho Bastos, José de Araujo Coutinho e Manoel Baptista dos Santos; e que por conselhos de *alguem* propalei ser casada com o mesmo Sr. Emilio Bernardo Alberto Gischkow, e jurarei se preciso for. E por não saber ler e nem escrever, pedi ao Sr. Antonio Thomé da Silva que passasse esta declaração, assignando a meu rogo.

Desterro, 23 de Janeiro de 1888.—A rogo de MARIA FERNANDES PEREIRA DE SONZA, Antonio Thomé da Silva.

Como testemunhas:

J. A. Portilho Bastos
José de Araujo Coutinho
Manoel Baptista dos Santos.

(Estão reconhecidas as firmas pelo tabelhão Camara Junior).

Documento

Illm. Sr. A. de Lima Junior.—Em satisfação ao seu pedido cumpre-me mais uma vez affirmar que não fui testemunha do casamento do Sr. Emilio e nem jamais me constou que elle se casasse aqui. Pôde fazer desta resposta o uso que quizer.

Sou de V. SS.

Att. V.º. e C.º.

(Assignado) ARISTIDES DA SILVEIRA LOBO.

(Está reconhecida a firma supra pelo tabelhão Cunha Assumpção).
Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1888.

Ao publico

O abaixo assignado declara que ninguem faça transacção alguma com os bens de sua sogra D. Maria

COMMERCCIO

Desterro, 31 de Janeiro de 1888.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 30 47:689\$533
Dia 31 2:120\$565
49:810\$098

Igual periodo em 1887 . . . 42:600\$063

Diff. para mais no actual . . 7:210\$035

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachados os volumes seguintes, vindos pelo lugar allemão F. H. LOLLING, procedente de

Hamburgo

Marca J B—10 barricas pás de ferro, 5 ditas frigideiras; 1 c. parafusos; 40 duzias de canivetes e 40 duzias ferramentas não classificadas; 1 c. ferramenta idem; 167 duzias de fechaduras; 43 ditas de cadeados de ferro e 20 ditas de saccatrapos para espingardas; 3 caixas com 50 duzias de fechaduras; 1 dita com 13 duzias de focas e diversas ferramentas; 2 c. com diversos objectos de ferro; 37 duzias de serras; 12 tornos para ferreiro e varias miudezas, pezan-do todos os volumes 4,360 kilos bruto, no valor off. de 3:509\$350.

Transito:

Foram despachados os volumes se-

guintes, vindos pels RIO GRANDE, sendo de

Montevideó

Marca A P—54 fardos xarque, pezan-do bruto 4,000 kilos, no valor off. de 1:400\$000.

Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo RIO PARDO, sendo de

Liverpool

Marca L C—(em triangulo)—2 barricas e 1 caixa, pezan-do bruto 514 kilos, contendo: moimhos de ferro para café; cadeados; argolla de latão; parafusos; verrumas; grampos de ferro; seccarro-lhas; balanças de ferro; correntes de ferro nickelado; cardaço de algodão, tudo no valor off. de 375\$395.

MOVIMENTO DO PORTO

SAHIDAS

Hiate nacional ACTIVO, em lastro.

Dia 1º de Fevereiro.

Rendimento 529\$245
Igual periodo em 1887 1:021\$726

Diff. para menos no actual . . 492\$481

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito:

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo RIO PARDO, sendo de

Hamburgo

Marca V J V—1 caixão, pezan-do bruto 78 kilos, contendo: meias de algodão (84 duzias), no valor off. de 275\$000.

Marca M & F—7 volumes, pezan-do bruto 1.506 kilos, contendo: cartas de jogar; obras de ferro; obras de cobre e suas ligas; torcidas para lampeão; vidros para lampeão; objectos de vidro; espelhos pequenos; ditos com moldura e varias amostras, tudo no valor off. de 541\$957.

Importação directa, livre de direitos de consumo: 10 toneladas de carvão mineral, no valor off. de 200\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Araranguá

Hiates nacionaes SANTA ROSA, carga farinha, favas; e MINERVINA, carga farinha.

SAHIDAS

Rio Grande do Sul

Patacho austriaco SUDORE, com o resto da carga com que entrou.

S. Francisco

Hiate nacional SAUDADE, com a carga com que entrou da Laguna á car-

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHÉ, ROUQUIDÃO, ESPRIJADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Joaquina de Azevedo, visto estarem todos os seus bens tacitamente hypothecados, como tutora da orphã sua filha D. Rita de Azevedo, hoje esposa do abaixo assignado; estando a mesma tutora prestando contas de sua gestão no juizo de orphãos deste termo e cartorio do escrivão Miranda Santos; sendo, portanto, qualquer transação que fizer com seus bens antes de serem julgadas as contas boas ou nullas de pleno direito, cuja declaração faz para que não alleguem ignorancia.

JOÃO BAPTISTA GAINETTE

Ao povo!

O preparado Xarope de Angico composto com tolú e guaco acaba de conquistar mais um importantissimo attestado de sua efficacia, como se prova com as linhas seguintes escriptas pelo provector professor e respeitavel catharipense Sr. Amphiloquio Nunes Pires:

« Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Desterro, 12 de Novembro de 1887. — Sofrendo ha alguns mezes, de uma pertinaz tosse asthmatica, que me impedia de conciliar o somno, resolvi, ultimamente, depois de haver tomado varios remedios sem o menor resultado, recorrer ao Xarope de angico composto com tolú e guaco, preparado por VV. SS., e ao fim do segundo frasco fiquei restabelecido d'esse incommodo, que tanto me acabrunhava.

«Levo ao conhecimento da VV. SS. este facto, que, reunido aos muitos de que VV. SS. já possuem documentos, servirá para mais energicamente accentuar o merito do utilissimo preparado medicinal acima citado.

«Auctorizando a VV. SS. fazerem desta o uso que lhes convier, subscrevo-me — De VV. SS., ett.º ven.º e cr.º — Amphiloquio Nunes Pires.»

DECLARAÇÕES

COLLEGIO PERSEVERANÇA

RUA AUREA N. 12

O abaixo assignado, professor diplomado em exame publico prestado perante a Directoria Geral da Instrução Publica desta provincia, e dispondo de longa pratica do ensino por ter exercido o professorado publico e particular nesta provincia por espaço de 5 annos, faz sciente aos Srs. chefes de familia que abriu hoje o seu collegio de instrução primaria, á rua Auréa n. 12, e abi lecciona as seguintes materias que formam o curso primario de 2ª intrancia:

Letura. Escripção com os conhecimentos orthographicos. Grammatica.

Arithmetica, comprehendendo o novo systema de pesos e medidas e suas conversões; proporções inclusive regra de companhia simples e composta, regra de juros.

Noções de civilidade e moral. Doutrina Christã, etc., e tudo quanto concerne ao ensino primario, garantindo que, dentro do curto espaço de 1 anno o alumno ficará habilitado a exhibir-se em exame, qualquer que seja o grau de atraso em que estiver no acto de matricular-se, pois para isso dispõe de excellentes methodo e vocação para o ensino.

Horario

1ª Secção — das 9 ás 12 horas
 2ª » — » 2 » 5 »

MENSALIDADE

Para primeiras letras. . . 1\$000
 Para as demais materias. . . 2\$000

O director

Luiz J. Cezarino da Rosa.
 Desterro, 6—2—88.

Eu abaixo assignado declaro que vendi o meu cofre por ser roubado no mesmo cofre com chave falsa.

Desterro, 2 de Fevereiro de 1888. — Luiz C. da Rosa.

ANNUNCIOS

FERRARIA ITALIANA

em Matto-Grosso

Ferra-se cavallos, em todas as patas, por 2\$500, e mullas por 2\$000.

Salvadigo Camillo

MARIA T. CAPISTRANO RODRIGUES

O major Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano, sua mulher e filhas, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no Rio de Janeiro sua irmã, cunhada e tia D. MARIA TIBERIO CAPISTRANO RODRIGUES, rogam aos seus parentes e pessoas da amizade para assistirem a missa que por alma da mesma finada mandão celebrar, quarta-feira 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da V. Ordem 3ª; e desde já se confessam agradecidos.

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL DE MIGUEL ANESI

Rua do Principe n. 88

O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de haja em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.

Miguel Anesi.

○ ABAIXO assignado vende as partes que lhe tocaram da casa e chacara á rua do Brigadeiro Bittencourt n. 52. Camillo Cardoso.

GRANDE

redução de preços! Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
- Elixir de imberibina... 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
- Xarope de flor de arosira e mutamba... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
- Pemada anti-herpetica... 2\$000
- Limimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular — Praça Barão da Laguna n. 5 — Único deposito na provincia.

VINHO QUINUM

Garrafa 2\$500. — Vinho de Lacto-phosphato de Cal, garrafa 2\$000. — Licor de Alcatrao, vidro 1\$000.

Na Pharmacia e Drogaria de RAULINO HORN & OLIVEIRA

KANANGA DO JAPÃO
 RIGAUD y Cia Perfumistas
 PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradável e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante cor mate e a preserváo de sardas.

Deposito em todas as Perfumarias.



Capsulas Quinina

do PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais efficaz contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suoros nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

Vinho Xarope de Dusart

no LACTO-PHOSPHATO de CAL
 Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro.

O Lacto-Phosphato de cal, que entra na composição do VINHO de XAROPE de DUSART, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restabelecer as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças Rachiticas, torna robustos e vigorosos os Adolescentes molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrização das cavernas do pulmão nos Tisicos.

Quando administrado ás mulheres durante a gravidez ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga. Evita as crises, sem vomitos, e dá a luz a creanças fortes e vigorosas.

O Lacto-Phosphato de cal administrado ás mães e ás mães que crião os filhos, torna o leite materno, mais nutritivo, e previa as creanças da diarrheia e de outras moléstias, que se doerão durante o crescimento. O lactico opera-se sem fatigar a creança, sem que apegarão os ventres.

O VINHO e o XAROPE de LACTO-PHOSPHATO de cal de DUSART despião o appetite e dão a luz ás forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar fatigado ou exaurido de forças.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

LICOR Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos rheumatismos, darthros e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico-pharmaceutico Grandin, á rua Primeiro de Março n. 12. Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

FOLHETIM

(86)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

Segunda parte

XXVII

Mas já o céo matutino estendia-se sobre a terra maltratada, calmo, resplandescente, e as arvores destrocadas erguião-se direitas e tranquillias; talvez resentissem a falta dos galhos arrancados, dos ninhos que por tanto tempo haviam abrigado e que agora se achavam espalhados por toda a parte; mas as snas folhas entregavam-se docilmente á brisa fagueira em que fóra mudado o vendaval.

Na cozinha do castello a criada-gem dizia que a Lohn mostrava um aspecto funebre: esta mulher tão forte que nada parecia poder perturbal-a, se havia assustado com o temporal. Ella passára a noite na casa indiana, e de repen-

te vira desaparecer a coberta, e pelas fendas do tecto do quarto desconjunctado percebera as estrellas, unico clarão possivel, com a violencia do vento que apagara qualquer outra luz.

E nem sequer se podia remediar aos estragos, porque a indiana estava a expirar.

Os crentes orthodoxos do castello observarão que não havia que admirar-se do furor da tempestade: quando desaparecia uma «alma infiel» como esta, sempre havia transtorno no céo.

Tambem Liana havia estado acordada toda a noite. Não por causa do tempo, mas a certeza de ser amada tão profundamente lhe accendéra na alma uma febre bemfazeja.

Com que pressa desarrumára o bahú, collocando cada objecto no lugar que de ora em diante devia occupar, como a segunda mulher no peito de seu marido! Da mesma fórma tirára as duas chaves do seu involucre e queimára o envelope; ninguém havia de suspeitar sequer que ella havia estado prestes a fugir.

Em seguida escrevera a Ulrica, pintando em poema febril todas

as phases do seu soffrimento, até o feliz desenlace.

Algumas horas de somno na madrugada a haviam fortalecido indizivelmente, e quando a criada entrou e tirou as cortinas, Liana pensou que nunca dantes o céo lhe sorria tão inegamente, que as auras da manhã nunca a affagáráo tão delicadamente, nem mesmo em Rudisdorf onde passava as manhãs em companhia dos seus queridos irmãos.

De proposito vestiu o seu traje cor de violeta que Ulrica declarára assentar-lhe bem... Depressa se havia tornado faceira: queria agradar a Mainau.

Como de costume, levando Leo pela mão, entrou no refectorio.

Sabia que humilhações odiosas a esperavam por parte do marechal do paço, porque na vespera lhe virára as costas com desprezo, e agora vinha servir-lhe o chocolate do almoço. Mas ella armou-se com todo o valor que lhe inspirava a certeza do amor de Mainau.

Não sabia de que modo o pré-gador ducal se havia tirado do embaraço; o menino se recolhera ás nove horas, vindo do quarto de

seu avó; mas dos fragmentos de sua tagarellice concluiu que não tinha havido scena violenta entre os dous homens, que até jogarão uma partida de xadrez.

Ao entrar na sala lembrou-se da primeira manhã que passára em Schonwerth.

O marechal do paço estava sentado diante da chaminé e a Lohn, que parecia havor entrado ha pouco, estava a alguns passos d'elle.

Sem importar-se com a presença da chaveira, o velho aulico firmava os punhos nos braços de sua cadeira e applicava a vista pestanejando muito, como se não se fiasse nos seus olhos.

— Ah! eil-a aqui, minha excellentissima senhora! — exclamou elle. — Logo vi quando hontem de noite nos deixou tão... bruscamente, querendo encetar a laes deshoras a sua visita projectada a Rudisdorf, que, com mais sangue frio, havia de mudar de parecer... E' certo que fazia um tempo para não deitar um cão á rua... E quem sabe... talvez ponderasse que nessa retirada tão repentina e espontanea podia pesar na balança no momento do deslindo judiciario...

e diminuir o quinhão do ajuste... atilamento não lhe falta, já se sabe.

Liana supportou tudo, lembrando-se da confissão de Mainau.

Mas onde estava elle a estas horas, ella que lhe tinha prometido que nunca mais a deixaria só?...

Leo, impaciente por ver Liana parada longe da mesa, puxou sua mizinha para diante.

— Tens razão, meu rapaz; — disse o velho aulico com uma risada; — leva-a para a mesa e pede-lhe que dê uma chicara de chocolate ao teu vovó. Elle prefere receber-a destas mãos formosas, ainda que cheirem um pouco... a papel queimado... Então, Lohn, — continuou elle rapidamente, dirigido-se á chaveira, como se quizesse impedir qualquer réplica da moça, — é certo pois? O temporal arrancou a coberta da casa indiana?

— Sim, sr. barão; tal qual, levou tudo.

— E o tecto do quarto tambem está arruinado?

— Cheio de buracos... não aguenta uma chuva.

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEU ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRO

As pessoas que conhecem as **PILULAS DO DOCTOR DEHAUT** DE PARIS não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

Grande panorama

MECHANICO, DE NOVO SYSTEMA representando os quadros com movimento de tropas e navio, cascata, caçada, importante vista de Nosso Senhor Crucificado, e a tomada de Sebastopol, quasi ao natural, e mais todas as vistas das principaes cidades do mundo e a vista geral de todos os incendios de Pariz no tempo da Communa e assim como todas as principaes guerras que têm havido até hoje, sobresahindo entre ellas as passagens de

CURUPAITY E DE HUMAYTA pela esquadra brasileira e a vista de **LOPES** morto no campo de batalha, do Paraguay

Continúa aberto á rua Trajano, junto á loja do sr. coronel José Feliciano.

Todas as noites, das 6 ás 10 horas.

Acham-se constantemente expostas ao publico 25 vistas diferentes

PREÇOS:

Homens..... 500 réis
Senhoras e crianças 200 »
Descalços..... 200 »

N. B.—Haverá mudança de vistas todas as quintas-feiras e domingos.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO DO DR. CORVISART, 1856

Medalhas nas Exposições Internacionales de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior êxito contra

DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. de Pepsina BOUDAULT
POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^o COLLAS, 8, rue Dauphine.
e em todas principaes pharmacias.

VENDE-SE duas carrocinhas proprias para chacara, com os competentes arreios. Trata-se com Antonio Carlos Ferreira.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E
CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e **todas as molestias Broncho-pulmonares.**

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

PEPITA JIMENEZ

O terceiro fasciculo d'este importante romance de

D. JOÃO VALERA

acha-se á venda ao preço de **300 rs.**

no escriptorio da **EMPRESA LITTERARIA CATHARINENSE**

Rua do Senado n. 4

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

PARIS

Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, convem especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enfartes, humores frios*, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na **Chlorosis** (*pallidez das meninas não menstruadas*), a **Leucorrhœa** (*fluores brancas ou fluo alvo*), a **Amenorrhœa** (*menstruação nulla ou distell*) a **Tysica**, a **Syphills constitucional**, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: *Escrofulas, Eczema, Psoriase, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.*

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: *Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose*, assim como *Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.*

Em Paris, Casa J. FERRE, Ph^o, 102, rue Richelieu, 5^o de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^o.

GRANDE QUEIMA BARATISSIMO

Aonde? na casa

A BRAZILEIRA

Ricas flores francezas

Plyssés de todas as qualidades

Vãos e grinaldas para noivas.

RUA DE JOÃO PINTO N. 4

SABONETE S de Alcairão

Sabonetes de acido phenico

SABONETES SULFUROSOS

a 300 réis cada um

SALSAPARRILHA

kilo 3\$500

NA PHARMACIA E DROGARIA

—de Raulino Horn & Oliveira—

CARNAVAL

Vende-se: cabelleiras crespas ou cacheadas, pretas, louras e ruivas, barbas postiças; preços commodos. Compra-se cabelo, sendo preto ou louro. Aceita-se qualquer encomenda destes trabalhos.

João Machado Coelho

Rua da Constituição, n. 1

Chacara

Vende-se, por ter de retirar-se seu proprietario, a excellente casa e chacara da rua Formosa n. 23, com magnificas accomodações para familia, tendo poço de boa agua com bomba e encanamento para dentro de casa em diversos lugares, grande deposito para agua de chuva, tanque para lavar, jardim na frente com grandes palmeiras e gradil de ferro, grande parreiral, quartos para criados, cocheiras, capinzal, etc.

Tambem se vende um cavallo de sella; para tratar na mesma chacara.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

Nesta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantido promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano.

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOZA LEGITIMO preparação especial de Rauliveira para uso do cabelo, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabelo, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa.

Prepara-se no Laboratorio Especial de Raulino Horn & Oliveira, á rua do Principe n. 15.

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA
Preço 500 rs.
Grande redução para as vendas por atacado.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE **ANTUNES & ALVES**

DEPOSITO RUA DE JOÃO PINTO N. 14

Preços do assucar refinado e grosso para vigorar de 1^o de Janeiro de 1888

ASSUCAR REFINADO

1 ^a por 15 kilos	6\$000
2 ^a » » »	5\$400
3 ^a » » »	4\$200
4 ^a » » »	3\$600

A VAREJO

1 ^a por kilo	440
2 ^a » »	400
3 ^a » »	320
4 ^a » »	280

ASSUCAR GROSSO

1 ^a Pernambuco 15 kilos	4\$800
2 ^a » » »	4\$500
1 ^a por kilo	360
2 ^a » »	320
1 ^a crystalisado por 15 kilos	4\$500
» » por kilo	320

Antunes & Alves

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcairão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — **PHARMACIA POPULAR.**

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000

Remedio contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habitam-se ao «vicio da embriaguez» o repugnarem. Preparado pelo chimico-pharmaceutico Granado. Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.